

**AValiação da adoção de práticas de manejo do rebanho leiteiro no processo de
transição para a criação animal agroecológica**

*Assessment of the adoption of dairy management practices during the process of
transition to agroecology*

ENRIQUEZ, Daniel. UFSC, danielenriquez81@yahoo.es; HONORATO, Luciana. UFSC, luchonorato@gmail.com; COSTA, João. UFSC, joaohc@hotmail.com; HÖTZEL, Maria José. UFSC, mjhotzel@gmail.com; MACHADO DA ROSA, Antonio Carlos. UFSC, capilé@cca.ufsc.br.

RESUMO: O objetivo do projeto foi avaliar a adoção de práticas compatíveis com a agroecologia para a prevenção de doenças dos animais, sendo relacionadas com o ambiente e o manejo dos rebanhos leiteiros. O trabalho foi realizado no Assentamento Filhos de Sepé em Viamão/RS, com 17 famílias e sua equipe técnica. Foram feitas entrevistas e um levantamento das potencialidades e dos problemas de produção relacionados com a sanidade animal. A partir desses dados foram ministrados cursos propondo práticas para melhorar as características do ambiente e o manejo dos animais no local de ordenha. A partir das recomendações feitas nos cursos, foram analisadas as mudanças a curto prazo e o nível de adoção das técnicas propostas. Essa análise é fundamental para entender se está havendo avanços e para compreender os entraves enfrentados no processo de transição agroecológica. Porém, para avaliar a adequação das alternativas de manejo para a agroecologia é preciso um acompanhamento a médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Transição agroecológica; sanidade animal; manejo rebanho leiteiro.

ABSTRACT: The aim of this project was to evaluate the adoption of practices for the prevention of dairy diseases, involving changes in environment and herd management and compatible with agroecology. It was carried at the Assentamento Filhos de Sepe at Viamão/RS, with 17 farm families and its team of technicians. The characterization was made based on interviews and a survey of potentialities and sanitary technical problems. Based on these, courses were carried out proposing some practices aimed at improving some aspects of the environment and the herd management in the milking parlour. Starting from the recommendations given, an analysis of the short-term changes and the level of adoption of the suggested techniques were made. Such analysis is essential to understand if there is any progress and to comprehend the impediments faced in the process of transition to agroecology. However, to assess the adequacy of the different management practices, a medium and a long period follow up is necessary.

KEYWORDS: Agroecology transition; animal sanity; dairy herd management.

INTRODUÇÃO

Entre os produtos de origem animal, o leite e seus derivados constituem, uma importante fonte de alimentação humana, e são os mais suscetíveis a diferentes tipos de contaminação, seja biológica ou química, durante o processo de produção. A exemplo disso, em uma pesquisa sobre a qualidade do leite comercializado para consumo humano em Santa Catarina, Souza (1998) encontrou 50% das amostras positivas, 44% suspeitas e somente 5% negativas para resíduos de antibióticos.

Apesar do uso de antibióticos ser significativamente menor na produção orgânica (HOVI e RODERICK, 1999), a maioria dos produtores usa esses produtos para tratar os casos mais severos de mastite (LUND, 2003). Por exemplo, em um estudo feito na Alemanha, envolvendo 268 produtores de leite orgânico, 53% dos tratamentos usados para as diversas doenças encontradas nos rebanhos envolveram métodos terapêuticos convencionais (KRUTZINNA *et al.*, 1996).

Dessa forma, na criação animal orgânica, uma estratégia de tratamento sem o uso de antibióticos está baseada primariamente na melhoria da saúde dos animais a longo prazo, enfatizando manejos preventivos e, secundariamente, buscando tratamentos alternativos para as doenças. Técnicas como a melhoria na higiene têm sido adotadas por produtores orgânicos dinamarqueses (VAARST *et al.*, 2006).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a adoção por parte dos agricultores, do manejo proposto para prevenção e tratamento de doenças dos animais, compatíveis com a Agroecologia.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado no Assentamento Filhos de Sepé, o maior assentamento do Rio Grande do Sul, que possui uma área total de 9.500 hectares e 376 famílias assentadas. O assentamento está localizado no município de Viamão e parte dele encontra-se em uma área de preservação ambiental.

Inicialmente, foi feita uma caracterização, através de entrevistas semi-estruturadas, das 17 propriedades das famílias envolvidas no projeto, incluindo um levantamento das potencialidades e dos problemas de produção relacionados com a sanidade animal. As conclusões desta etapa foram necessárias para nortear a construção dos cursos de capacitação e as recomendações realizadas aos agricultores e técnicos.

Através da realização de cursos de capacitação deu-se um enfoque principal à percepção do ambiente, como estratégia para a compreensão das demais relações existentes entre a propriedade, o sistema de produção e a sanidade dos animais. Assim, foram feitas recomendações pontuais, focando inicialmente melhores práticas na ordenha.

A partir das recomendações realizadas avaliou-se a adoção das mudanças ou adaptações que tinham sido sugeridas como uma ferramenta de análise para avaliação do processo de transição. Essa avaliação foi feita através de visitas às famílias no

período de 20 de outubro a 15 de dezembro, quando foram feitos o acompanhamento do manejo de ordenha e as entrevistas semi-estruturadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das recomendações, foram observadas as seguintes mudanças:

- Três agricultores realizaram a ordenha de acordo com a ordem de entrada recomendada: - primeiro, vacas primíparas; segundo, vacas que nunca tiveram problemas; terceiro, vacas que já tiveram mastite; e por último vacas problemáticas. Os outros 14 não mudaram a seqüência de ordenha.
- Foi recomendado que não fizessem lavagem dos tetos antes da ordenha. Apenas quatro seguiram a recomendação, enquanto treze continuaram lavando os tetos.
- Sobre os testes de identificação de problemas de mastites, a prática de utilização diária do caneco de fundo preto somente foi empregada por dois agricultores, enquanto dez a realizavam às vezes. O teste CMT, que deveria ser feito quinzenalmente, estava sendo realizado por dez agricultores conforme recomendado, três faziam somente às vezes e quatro não faziam o teste.
- Por serem poucos os agricultores que possuem ordenhadeira mecânica, o trato e a ordenha das vacas são individualizados. Somente ordenham a próxima vaca quando terminaram o serviço com cada vaca (14). Entre os agricultores que possuem ordenhadeira mecânica (3), nenhum realizou lavagem das teteiras entre cada vaca e nenhum possui o hábito de regular o vácuo da ordenhadeira.
- Somente um agricultor realizou o *pós-dipping*¹ conforme recomendado. Neste caso, foi comentado que as rachaduras dos tetos reduziram significativamente. A grande maioria dos participantes tem o hábito de liberar o bezerro para beber o leite residual, após a ordenha. Cinco agricultores não realizaram nenhuma prática pós ordenha.
- Em relação às instalações, a recomendação sobre a utilização de palha na sala de ordenha para a redução da lavagem do piso não foi incorporada por nenhum dos agricultores. Sugeriu-se a utilização de um sistema de compostagem para a palha junto com o esterco com o intuito de substituir a esterqueira próxima da sala de ordenha.
- Não foi constatada a presença de estrutura tipo “funil” na entrada da sala de ordenha, mas três agricultores já possuíam um fluxo unidirecional das vacas.
- As recomendações para melhorar o bem-estar dos animais não foram incorporadas, mas cinco agricultores já as apresentavam com anterioridade ao início do projeto,

¹ Mergulhar os tetos em solução desinfetante logo após a ordenha.

por exemplo, a preservação de sombra (árvores) na sala de espera. Quatro agricultores têm o hábito de amarrar as pernas das vacas durante a ordenha, dois amarram algumas vacas e onze amarram todas.

- Somente um agricultor possui uma pequena capineira na sala de espera e nenhum dos outros demonstrou interesse na sua implantação.
- Foram realizadas práticas de utilização de pomadas à base de banha de porco e arruda, enxofre em pó, ou sulfato de cobre como repelentes de ectoparasitos. Somente quatro dos dez participantes da prática aplicaram os medicamentos nos seus animais.

Observou-se, inicialmente, que houve um baixo nível de adoção das práticas. A análise constitui uma fase fundamental para entender se está havendo avanços e compreender os entraves enfrentados no processo de transição agroecológica. Porém, para avaliar a adequação das diferentes alternativas de manejo é preciso um acompanhamento em médio e longo prazo, pois existem questões culturais e hábitos fortemente enraizados nas atividades realizadas pelos agricultores que devem ser compreendidas. Acredita-se que a fase de conscientização e sensibilização dos agricultores sobre os princípios da Agroecologia é uma etapa muito importante quando se trabalha com grupos e que a falta de uma linguagem comum é, muitas vezes, um dos entraves desse processo.

AGRADECIMENTOS: Este trabalho foi financiado pelo CNPq/MDA, através do Edital no 20/2005. Agradecemos ao MST e aos agricultores que participaram do trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HOVI, M.; RODERICK, S. Mastitis in organic dairy herds - results of a two year survey. Proceedings of a Soil Association Conference - Mastitis the organic perspective, Stoneleigh, 3 September, 1999.
- KRUTZINNA, C., BOEHNCKE, E., HERRMANN, H-J. Organic milk production in Germany. Biological Agriculture and Horticulture n.13, p.351 – 358, 1996.
- LUND, V.; ALGERS, B. Research on animal health and welfare in organic farming- a literature review. Livestock Production Science, n. 80, p.55-68, 2003.
- SOUZA, N. G. Ocorrência de resíduos de antibióticos no leite de consumo produzido no Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 1998, 57 f. Dissertação (Mestrado em Ciências dos Alimentos) – Universidade Federal de Santa Catarina.
- VAARST, M., BENNEDSGAARD, T.W., KLAAS, I., et al. Development and daily management of an explicit strategy of nonuse of antimicrobial drugs in twelve Danish organic dairy herds. J. Dairy Sci. 89: 1842- 1853, 2006.